



# SEMINÁRIO DIA 03/09/2021

Sala de Web Conferência – 10 horas

*“Produtos naturais da biodiversidade brasileira,  
soberania nacional e os ods 2030”*

**Profa. Dra. Vanderlan Bolzani,  
Profa. Titular, Inst. de Química – UNESP**

## **Enfoque:**

A busca por substâncias bioativas de valor agregado, acumulados em espécies vegetais de Cerrado e da Mata Atlântica, ocorrentes no estado de São Paulo é um tema de pesquisa básica, que vem sendo desenvolvido no IQAr, UNESP desde 1999 quando o programa Biota-FAPESP foi criado. Mapear a diversidade química de plantas dos principais ecossistemas do Estado de São Paulo vai além dos objetivos voltados para os últimos avanços científicos na área de produtos naturais. Identificar nos produtos naturais desses biomas como modelos potenciais de bioprodutos de valor agregado é também uma forma de incentivo à conservação e desenvolvimento sustentável do Cerrado e Mata Atlântica do estado de São Paulo, atualmente em processo acelerado de devastação devido ao desmatamento para urbanização, plantio de cana-de-açúcar, agropecuária, etc. Mapeamento químico de espécies vegetais via metodologias de vanguarda para avaliar variabilidade intra e interespecíficas de espécies selecionadas pela bioatividade, visando identificar *hits* e *leads* de fármaco, cosmético ou agroquímico ao longo de vários anos foi basal para consolidar a primeira base de dados de produtos naturais da biodiversidade brasileira. A criação de uma base de dados de produtos naturais da biodiversidade brasileira é de importância impar tendo em conta se ter toda informação científica sobre taxonomia, dados biológicos, químicos, farmacológicos e toxicológicos armazenados e certificada, como ocorrem em outros países que detêm uma enorme biodiversidade. O objetivo da criação de uma base de produtos naturais certificada além de evitar que cientistas trabalhem grupos taxonômicos já bastante explorados e invistam suas pesquisas em espécies ainda sem qualquer estudo visa também contribuir com as políticas públicas de conservação em sintonia com os ODS 2030 já que o Brasil detém uma das maiores biodiversidades do mundo. (Projetos: Fapesp CIBFar, CEPID-FAPESP e INCT BioNat, CNPq/FAPESP)

